

CEDI - P. I. B.
DATA 15/05/87
COD. 080493

Chronica do Rio Branco

Priorado de São Bonifácio em Boa Vista.

Janeiro a Dezembro de 1934.

Tendo o Priorado simples de São Bonifácio do Rio Branco alcançado no correr deste anno foros de maioridade e entrado em uma nova phase da sua existência pela sua erecção em Casa "sui juris", cumpre-lhe agora o dever de apresentar-se aos seus irmãos da Congregação para de tempo a tempo em chronicas proprias lembrar-lhes a existencia desta ultima e remota fundação da Congregação e pôr-os ao par dos acontecimentos que lhe vão acompanhando a vida e o trabalho. Neste dever o chronicista se desobriga dando inicio com a presente á remessa regular dessas chronicas em que espera poder sempre offerecer aos irmãos noticias edificantes e consoladoras sobre o andamento desta Missão do Rio Branco.

Depois de um anno muito flagellante de epidemias, qual foi o de 1933, entrou o de 1934 com melhores auspícios quanto ao estado sanitario desta região. Com effeito não houve nenhum caso de maior gravidade nas condições de saúde da pessoal da Prelazia, como alias também no atmo passa o malestar geral muito pouco nos prejudicou, embora estivessemos, tanto os padres como principalmente as Irmãs Benedictinas, no Hospital e fóra, em contacto quasi constante com os doentes. Não duvidamos que isso seja um favor especial de Deus, que protege os nossos trabalhos.

O ministerio, sobretudo na viagens de desobriga no interior, foram difficultadas pelas condições do tempo. O anno passado, que era de grandes chuvas, embirrou em intrometer-se com o seu inverno até o dominio do anno corrente, arrojando de vez em quando copiosos aguaceiros sobre os campos do Rio Branco até Finsp de Janeiro, combando da boa fé dos viajantes que, fiados nas apparencias de verão, se aventuraram às jornadas de obrigaçao. Não é de estranhar que também os missionarios levem de vez em quando a sua parte nessas amabilidades do tempo tropical.

Como no principio do anno ainda eramos reduzidos a dois padres, tocava a um desenvolver o ministerio em Boa Vista, o que geralmente incumbia a Dom Prior, e outro visitar as fazendas e vilas do interior, o que era tarefa propria de Dom Alcuino que já é velho conhecido e bem recebido em toda a parte. Além disso desempenharam as Irmãs Benedictinas uma benefica actividade missionaria, estabelecendo em diversos pontos mais povoados estações de catechese, onde durante algumas semanas preparam o povo, pequenos e grandes, crianças e velhos, cultos e incultos, à recepção dos S. Sacramentos, e em geral encontram a melhor vontade e até exemplos tocantes de fé e piedade do povo simples. Assim foi terminado o ciclo dessas estações no verão passado com as catecheses das terras de Uaiáno e do Marupú onde além da recepção dos Sacramentos já se pode estabelecer o Apostolado e Associação do S. Coração de Jesus.

Destas excursões costuma o pessoal missionário voltar satisfeito e animado com os resultados obtidos julgando-se com elles bem recompensados por todos os encorregos e trabalhos da viagem, como são as penosas e preocrius accomodações em canibas ou embarcações atulhadas de especilhos, as longas cavificações por campos intermináveis sob o rincor do sol inclemente, as passagens traíçoeiras por igarapés e heritysas impenetráveis, a não esquecer alguma queda de cavalllo que de vezas se torna ineitável.

Janeiro tomou parte em São Vista na celebração da Festa de São Sebastião, que é uma das grandes que o povo aqui celebra com hysenhar o presidente, acompanhado de varios festas, queresses e cavalludos, como é costume festejarem-se os mítropulos no interior. Em São Sebastião aqui uma bonita capelha, e de todos os lados do Rio Branco, seu povo, com viagens de dias e até semanas, para assistir à Festa de São Sebastião. Isto faz então se torna sempre muito animada e turvina com uma grande procissão, em que só não tem parte quem de Janeiro nenhum pode. A forma semelhante é celebrada também a Festa do Padroeira antiga do Rio Brando, Nossa Senhora do Cântio. E transferida porém esta celebração a 8 de Setembro, porque em Julho, quando devia ser, a época das oliveiras não permite o desenvolvimento desembaraçado dos festejos populares. Também neste anno ambas estas festas tiveram grande brilho, se nós nos esforçamos em mantê-las e promovê-las, porque são ocasiões de manifestação e consolidação do espírito religioso, que, ás vezes pouco esclarecido, é constudo neste povo verdadeiro e desincentivado.

Pela mesma razão das chuvas torrenciais em Junho e Julho fizemos este anno, como já nos annos passados, a procissão eucaristica do Corpo de Deus no ultimo domingo de Outubro, Festo de Christo Rei.

Em princípio de Março reabriram-se as aulas da Escola da Prelazia, em que as Irmãs Benedictinas administraram instrução primária com aulas de trabalho manual e pintura. A frequência não correspondeu ao que a dedicação é competência das Irmãs mercedárias. À razão desta falta se deve attribuir à escassez da população, a qual uma parte em consequência da crise geral se recusou a Pirenópolis onde vive muito mais economicamente, "ao facto de Governo também manter aqui seus professores e uma profusão infinita de indiferentistas" e muitos pais que não vendo vantagens para tanto das lettras para recrutar tais profissões os centros cultos, não se dispõem a despendere os proporcionar aos filhos uma instrução que velhas tabernas não receberão. O número de alunos foi de 90, mas Imediatamente tiveram a admissão de terceiros e o curso os resultados muito saíram superiores.

No dia 21 de Julho tivermos a consolação de receber a visita, a longo tempo prometida e desejada, principio do anno ansiosamente esperada do Exmo. e Revmo. Senhor Dom Abbade Visitador e Administrador Apostólico da Congregação e do Rio Branco, apesar de ser tão esperado, ainda assim nos colheu de surpresa, porque a embarcação, que por engano era anunciada para o dia seguinte, chegou na véspera, só anoicecer, e como não tinha nenhum vestígio do que poderia autorizá-la em a competir com alguma transatlântico, faltou-lhe também o apito para dar o sinal da chegada. Assim tornou-se a recepção um pouco precipitada.

tada, não dando ensejo para o cunho de solemnidade que se lhe queria imprimir. Foi sancionada entretanto esta falta pela recepção oficial canônica que logo em seguida foi feita dignamente na Igreja Matriz de N. Sra. do Carmo. Chegou o Exmo. muito cansado, pois pela viagem já teve ocasião de apreciar de propria experiência não só as grandezas e bellezas da região amazônica, mas também as condições primitivas e os encantos das viagens por estes rios.

Uma surpresa agradável foi para nós no meio do alvorço da chegada apparecer no seguito de Dom Abbade Visitador a figura característica do nosso irmão do Rio e velho companheiro Dom Placido de Oliveira, que vinha como secretário de Dom Abbade e nosso procurador propagandista no Sul. Com a sua costumeira gentileza e prestatilidade ganhou logo a sympathia do povo de Boa Vista, e como veiu armado de apparelhos ópticos de photographia e filmage, foi quasi universal a concorrência de pretendentes aos seus serviços artísticos. Também a sua tradicional eloquencia sagrada teve occasião de pôr-se ao serviço do povo; pois mandou o Exmo. Sr. Dom Abbade Visitador pregar nos dias 5 a 12 de Agosto uma missão popular, que foi muito apreciada e teve grande concurso e bons resultados. Recebeu Dom Placido também aqui os nossos sinceros agradecimentos pelo bem que aqui deixou feito e por tudo quanto trabalha em favor da nossa missão no Sul do paiz.

Decorreu-se connosco o Exmo. Sr. Dom Abbade dezoito dias intirando-se da situação e conhecendo de visu as possibilidades e necessidades do futuro. A nova organisação canonica da Missão já os irmãos a conhecem: Ficou o Priorado simples de São Bonifácio em Boa Vista separado da Abadia do Rio e constituido Priorado "sui juris", recebendo também o território Nullius do Rio Branco que é sua administração. A organisação ratica será acabada quando for completo o numero do pessoal e os outros recusititos para a nomeação definitiva de um prior. Para isto está o Exmo. Sr. Dom Abbade empenhando os seus esforços, e pedidos a Deus que a possa alcançar em poucos annos.

Bem depressa passaram-se os dias da visita. Infelizmente houve muitas chuvas, e os visitantes não tiveram occasião de apreciar o clima do Rio Branco na sua phase melhor. O dia 12 de Agosto porém, dia da aspedida e também dia da conclusão da missão popular, foi um dia de bênção. A Missa o Exmo. Sr. Dom Abbade distribuiu a comunhão geral e depois da Missa administrhou o b. Chrisma. Fimda a Missa solenne as Filhas de Maria ofereceram em homenagem de Dom Abbade no edifício da nossa escola uma pequena representação dramática e humoristica. Nessa occasião, como em diversas outras, o Senhor Dom Abbade fez honra ao seu cargo de Administrador Apostólico da Prelazia dirigindo ao povo allocuções magistradas em português perfeito.

A primeira hora digo a uma hora da tarde desse mesmo dia desfratou do porto de Boa Vista a embargação em que o Exmo. Sr. Dom Abbade com o seu secretário se ia afastando rumo a Caracaraí e Manáes, e soubermos que tiveram boa viagem e encontraram imediata correspondência com o vapor que os devia levar ao Sul onde novos e urgentes trabalhos os esperavam.

E nós aqui ficamos desvanecidos com a bondade e humildade grande pelo grande interesse com que o Exmo. Dr. Abbate Visitador se dedicou ao desempenho da sua Missão, e é nos grande documtar também aqui a nossa profunda gratidão por todo o bem que fez e temos a firme confiança de que o Exmo. Dr. com a Cruz de Deuha de levar a bom termo as coisas desta Missão.

Trouxe-nos também o Dr. M. Winkfe dois elementos preciosos para a futura Comunidade: o R. D. Murelirth, que vindo do Mosteiro de São Paulo na Carinthia, dedicar-se-há com osco aos trabalhos da Missão, e o Irmão Everardo Leunitz, o Rio. Este se acha em plena actividade a prestar bons serviços nas obras da Prelazia, enquanto o Dr. Murelirth se prepara para futuros trabalhos estudando português e tupixána.

Diversas obras foram feitas no correr do anno, sabem: - Uma casa confortável para officine e depósitos, em substituição de um velho barracão que ameaçava ruina nos fundos da nossa casa, uma parte considerável da nova Casa das Irmãs Benedictinas; e actualmente está-se terminando o novo necróterio para o Hospital em lojas do velho que se tornara impróprio. Tendo o Dr. Abbate Visitador assinado os meios para a construção da Casa das Irmãs, esperamos levar também essa obra a cabo o mais breve possível.

Para não ficar esquecido nesta primeira crónica o precioso auxílio que nos prestou o nosso bom Irmão Bartolomeu, que morreu com os trabalhadores indios no nosso sítio de Colunzá, devemos dizer que com as 20 vacas que nos fornecem o leite e a manteiga, com um grande bananal que sempre oferece frutas em abundância, e com uma roça de grandes árvores onde se acham feijão, milho, abóbora, manjericão, cana-de-açúcar, etc., dispõem-nos grande parte do sustento. De todo o pessoal da Prelazia que entre padres, irmãs, meninas e meninos e trabalhadores indios e outros pessoas, o serviço chegou quase a cincuenta pessoas.

O estado de saúde em geral foi bom. O hospital nunca se viu sobreparado de serviço. Nos meses houve ali apenas 15000 reitamentos. Só o Dr. Bartolomeu, muito contraria sua vontade, teve que internar-se por quinze dias com febre no hospital. Felizmente suhou rapidamente.

Como hospede recebemos o Fr. Jenaro, q. nov., Padre Frei Cesarino da Missão dos Páucrens Capuchinhos de Venezuela. Foi tratado de leproso incômodo e aqui caiu de sarro e depois de impululismo tão grave que ficou hospede no hospital quatro meses e pouco faltou que não tivesse passado para a outra vida. Nesse período, em sua estação de q. nov. Belém do Pará, que nos é muito próxima, situada nas alturas da Terra de Macarás, são ainda mais visíciosos e infestados de moscas e doenças que nós. Além disso, viver obriu-nos a recorrer de vez em tempo aos nossos serviços que de cada vez que fui prestado.

Politicamente o anno correu no Rio Branco sem grandes tumultos. Houve um atrito entre o prefeito municipal e um grupo de pessoas descontentes, batendo a ele um agressão violenta, o que podia ter assentado graves consequências. Intretanto limpou-se tudo à prisão dos implicados no momento, e com a transferência do prefeito tudo voltou à calma, de modo que também as eleições de Outubro correram em perfeita tranquilidade.

Queira Deus que também no anno vindouro se conserve e aumente a paz e harmonia, e com elle o progresso material e espiritual do Rio Branco. Formalmente os mesmos votos a favor de todos os irmãos e todos desejá um anno feliz.

o Chronista.